



## **Produtores de MT cobram intervenção emergencial na BR-158**

A cobrança é antiga e ver a BR-158 finalmente asfaltada é o sonho de muita gente que há décadas aposta no futuro do nordeste de Mato Grosso. Quem sabe a importância que uma rodovia pavimentada representa para uma região, não deixa de cobrar soluções para um impasse que há anos vem travando a conclusão desta obra. É que o traçado original passa pela Terra Indígena Marãiwatsédé e – em síntese – os Xavantes não aceitam o avanço das obras, em função – principalmente – dos impactos ambientais que poderiam ser gerados. A alternativa seria contornar a reserva, o que elevaria o trajeto, os custos e também o tempo necessário para o desfecho desta história.

Na avaliação de Otalécio Januário, a conclusão da obra irá proporcionar melhoria logística para o escoamento da carne e dos grãos produzidos no estado, além de garantir maior competitividade à produção local. “Quando o asfalto se tornar realidade, nos cerca de 130 km que faltam, Mato Grosso vai dar um salto nas exportações. O Vale do Araguaia vai ser referência em comparação a outras regiões produtoras do estado”, avalia.

Presidente do Sindicato Rural de Santa Cruz do Xingu, Otalécio foi um dos integrantes de uma comitiva do estado que esteve em Brasília na última semana para levar ao ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, o pedido de intervenção emergencial na BR-158. Na avaliação do grupo, também composto por outros presidentes de sindicatos rurais da região, pelo presidente do Sistema Famato – Normando Corral – e por parlamentares que representam Mato Grosso no Congresso Nacional, a visita foi produtiva. O ministro mostrou-se favorável ao traçado original da rodovia no estado e afirmou que existem fundos suficientes para a execução das obras. No entanto, lembrou que tudo depende da desburocratização nos trâmites administrativos por parte de legisladores, pedindo celeridade na aprovação do Projeto de Lei Geral de Licenciamento Ambiental, em discussão na Câmara Federal. O texto prevê a isenção de licença para atividades agropecuárias e também para melhorias e ampliações em obras de infraestrutura. Fonte: Canal Rural Mato Grosso.